

## APRESENTAÇÃO

### O SINTAGMA IDENTIDADE-METAMORFOSE-EMANCIPAÇÃO EL SINTAGMA IDENTIDAD-METAMORFOSE-EMANCIPACION THE IDENTITY-METAMORPHOSIS-EMANCIPATION SYNTAGMA

O dossiê *Sintagma identidade-metamorfose-emancipação* apresenta contribuições de um conjunto de pesquisadores interessados em participar do processo de autoria coletiva de uma Teoria sobre Identidade Humana a partir das proposições de Antonio da Costa Ciampa<sup>1</sup>. Desse modo, pretende-se contribuir para a discussão dessa temática e, ao mesmo tempo, estimular a produção de novos estudos sobre a questão da Identidade humana no contexto da Psicologia Social Crítica.

As pesquisas e reflexões sobre Identidade aqui reunidas procuram compreendê-la como metamorfose em busca da emancipação humana tendo como pano de fundo o movimento sócio-histórico que constitui o humano concreto em individualidades e coletividades. Todos os textos manifestam a preocupação em estudar a realidade a partir de uma perspectiva emancipadora e comprometida com a superação de situações de desigualdade, de heteronomia e de discriminação vivenciadas por indivíduos e grupos os mais diversos.

Neste sentido, a Identidade é entendida como em constante modificação, contrapondo-se a concepções que a percebem de modo estático, um conceito descritivo e essencialista, ignorando os problemas de autonomia e autorrealização dos sujeitos que ocorrem na vida cotidiana. Nas palavras de Ciampa (2006), a Identidade é vista aqui

como *processo de metamorfose*, como movimento das transformações que vão configurando nossas identidades, seja como história de vida – um passado que se fez pela minha atividade –, seja como projeto de vida – um futuro a ser buscado a partir do meu desejo –, ou seja, desenvolver a competência de falar e agir com autonomia para falar *quem sou e quem gostaria de ser*. (Ciampa, 2006)

Do mesmo modo, ela é pensada em seu entrelaçamento social, implicada na realidade sócio-histórica e na busca de condições emancipatórias. Alinha-se assim com o pensamento de Silvia Lane, para quem

Se o homem não for visto como produto e produtor, não só de sua história pessoal, mas da história de sua sociedade, a Psicologia estará apenas reproduzindo as condições necessárias para impedir a emergência das contradições e a transformação social. (Lane, 1989, p. 15)

O presente dossiê reúne quinze artigos organizados segundo duas vertentes: a primeira contempla a diversidade de contextos e personagens sociais relacionando-os aos problemas e vivências da sociedade contemporânea. Já a segunda revela reflexões que exploram aspectos teóricos-metodológicos do sintagma identidade-metamorfose-emancipação buscando contribuir com a sistematização e o aprofundamento de questões relativas à construção de uma teoria sobre identidade nos moldes propostos por Ciampa. Atravessados pela dialética regulação/emancipação, os artigos manifestam um esforço para o desenvolvimento da teorização sobre os processos de formação e transformação da identidade humana nas sociedades contemporâneas.

Agradecemos a participação dos autores e pareceristas que tornaram possível este dossiê. Esperamos que ele estimule novos estudos e pesquisas sobre Identidade.

**Antonio da Costa Ciampa, Cecília Pescatore Alves e  
 Juracy Armando Mariano de Almeida**

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo,  
 São Paulo/SP, Brasil

**Organizadores**

#### Nota

- 1 Antonio da Costa Ciampa é doutor em Psicologia Social e professor do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Social da PUC-SP, onde coordena o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Identidade-Metamorfose (NEPIM). Além de artigos, capítulos de livros, trabalhos em anais de eventos e prefácios de livros, é autor de “A

estória do Severino e a história da Severina” que, entre reedições e reimpressões, já foi publicado onze vezes. Como pesquisador lidera o Grupo Interdisciplinar de Pesquisa sobre Identidade Humana da PUC-SP, registrado no diretório de grupos de pesquisa do CNPq e participa como pesquisador colaborador do PARALAXE: Grupo interdisciplinar de Estudos, Pesquisas e Intervenções em Psicologia Social Crítica da UFC. Até agora orientou cerca de cento e quarenta pesquisas entre dissertações de mestrado e teses de doutorado. Foi editor da *Psicologia & Sociedade*: Revista da Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO) entre os anos de 1996 e 2001.

## Referências

- Ciampa, A. C. (1987). *A estória de Severino e a história de Severina*. São Paulo: Brasiliense.
- Ciampa, A. C. (2006). Entrevista. *Revista Construção Psicopedagógica*. 14(1). Recuperado de [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-69542006000100002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542006000100002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)
- Lane, S. T. M. (1989). Consciência/alienação: a ideologia no nível individual. S. T. M. Lane & W. CODO (Orgs.), *Psicologia Social: o homem em movimento* (8. ed. pp. 40-47). São Paulo: Brasiliense.